

Trabalhos Científicos

Título: Trombose De Seio Venoso E Uso De Anticoncepcional Injetável Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA GOMES DE OLIVEIRA VALENTIN (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), TATIANE BARBOZA ROSSETTI (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), DANIEL HILÁRIO SANTOS GENU (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS)

Resumo: INTRODUÇÃO A trombose de seio venoso cerebral é um tipo menos comum de acidente vascular encefálico e possui diferentes manifestações clínicas. O desfecho depende do diagnóstico precoce e manejo adequado de cada paciente. DESCRIÇÃO DO CASO Feminino, 15 anos, previamente hígida, admitida na emergência pediátrica com relato de cefaléia holocraniana com piora progressiva, iniciada a cerca de 40 dias, associada a episódios de vômitos e turvação visual seguida por amaurose bilateral, com evolução progressiva nos últimos 10 dias. Foi avaliada por oftamologista, evidenciado edema de papila óptica bilateral e encaminhada para emergência. Na admissão, paciente queixando de cefaléia intensa, submetida a tomografia de crânio com contraste e evidenciado falha de enchimento em transição de seio transverso-sigmóide esquerdo. Paciente portadora de obesidade grau 1 e em uso de anticoncepcional inicialmente oral e atualmente injetável trimestral há 2 anos. Realizado punção lombar com raquimanometria de alívio, de forma seriada, após inicio do uso de acetazolamida e furosemida. Após 3 dias, foi iniciada anticoagulação plena. Nas semanas seguintes, a paciente apresentou melhora progressiva de cefaléia e recuperação de visão central. DISCUSSÃO A trombose de seio venoso comumente se manifesta com cefaléia associada a sinais de hipertensão intracraniana, déficits neurológicos focais ou alterações visuais. Os principais fatores de risco para desenvolvimento da patologia são sexo feminino, idade jovem, doenças com componente de auto imunidade, obesidade, uso de anticoncepcionais e tabagismo. CONCLUSÃO A trombose de seio venoso cerebral é uma condição clínica rara porém mais comum que a trombose arterial em crianças, adolescentes e adultos jovens. Por isso é fundamental a investigação clínica de paciente com quadro de cefaléia associada a outras alterações neurológicas.